## DETERMINAÇÃO DE UNIDADES BASICAS DE COMPARTIMENTAÇÃO (UBCS), POR SENSORIAMENTO REMOTO, PARA AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO MEIO FISICO

## Ricardo Vedovello Juercio Tavares de Mattos

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais Caixa Postal 515 - 12201-970 São José dos Campos, SP. Brasil

Estudos de avaliação e planejamento (do uso) do meio físico catacterizam-se pela utilização de técnicas de compartimentação fisiográfica, as quais permitem a subdiviso de uma determinada região em áreas que apresentem características fisiográficas peculiares.

A determinação de tais áreas usualmente tem sido feita con base na análise dos elementos componentes do meio físico (de naturaleza geomorfológica, geológica, vegetacional, etc.), elementos esses que são analisados diferenciadamente em função de peculiaridades da metodologia utilizada na compartimentação.

A análise diferenciada dos elementos fisiográficos pode trazer como consequência a ocorrência, para uma mesma área, de diferentes compartimentações, o que constitui um fator limitante para estudos multi e ou interdisciplinares sobre uma dada região.

Neste trabalho é sugerido um procedimento donde são determinadas, por sensoriamento remoto, unidades de compartimentação invaráiveis espacialmente e básicas para os mais diversos tipos de estudo do meio físico.

A identificação das Unidades Básicas de Compartimentação (UBCs) é feita a partir da análise de elementos texturais de imagens e seu caráter multidisciplinar é evidenciado pelo princípio (utilizado) de que existe uma relação entre a textura da imagem e a fisiografia, ou seja, a identificação de zonas texturalmente homogêneas na imagem corresponde a uma associação específica dos diversos elementos fisiográficos que compôem uma determinada paisagem.

A utilização do "conceito" de UBCs, para as quais o sensoriamento remoto é o critério de definição, constitui um meio atraente e efectivo no sentido de facilitar a realização de estudos multi e/ou interdisciplinares sobre o meio fisico tanto para fins de planejamento como também para análise ambiental.